

"Caça ao homem" no Japão por vandalismo nos monumentos de Itália

Foi simples: um turista japonês em Florença fotografou alguns *graffitti* feitos por outros turistas do seu país no terraço panorâmico da catedral de Florença. Depois passou as fotos aos jornais, à televisão e divulgou-as na Internet. Em resultado, os vândalos – três estudantes da universidade de Gifu – foram rapidamente identificados e punidos com dois meses de suspensão.

Noutros episódios do mesmo tipo, dois outros estudantes de uma universidade de Kyoto arriscam expulsão, depois de confessarem ter vandalizado mármore da cúpula de Brunelleschi, e outro japonês, este professor na cidade de Mito, está em risco de perder o emprego por um feito semelhante.

O *"The Guardian"*, que publica esta notícia na sua edição de 2 de Junho passado, cita um perito da cultura japonesa que refere que este tipo de vandalismo, praticado pelos visitantes, é considerado uma ofensa grave aos seus hospedeiros. A atitude do professor, em particular, foi considerada particularmente vexatória para o Japão.

Não sei se tal será alguma vez possível acontecer a turistas portugueses que vandalizam monumentos, em Itália ou mesmo em Portugal. Será difícil. E se acontecesse, culpar-se-ia o "bufo" que foi "fazer queixinhas"?

Vítor Córias,
Presidente do GECORPA